

ARRAIAL Mais uma vez, o nosso Arraial foi um grande êxito, superando-se a si próprio!

Êxito confirmado pelo número de entradas vendidas (mais de 2.000) e sobretudo pela receita obtida, um verdadeiro recorde: 8.000 euros, já depois de pagas todas as despesas.

Um enorme Bem-Haja a todos quantos colaboraram na organização e montagem do Arraial, a todos quantos contribuíram com o seu trabalho voluntário ao longo dos dois dias e a todos quantos ofereceram bolos, doces e salgados para serem vendidos.

DIA DE SANTO ANTÓNIO A nossa Paróquia celebra o dia Santo António com uma Missa em Caselas, às 18h00, a que se seguirá a tradicional Bênção dos Pãezinhos. Será a única Missa nesse dia na nossa Paróquia.

ARRAIAL II Ainda em Caselas, haverá dois Arraiais: no dia 18 de Junho (Guias) e no dia 25 de Junho (Bairro).

BÊNÇÃO DAS FITAS A nossa Igreja Paroquial volta a acolher este ano a Bênção das Fitas dos finalistas do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP), do Pólo da Ajuda. Será no dia 18 de Junho, com uma Missa às 10h00, celebrada pelo Pe. Valter Malaquias.

FOLHA INFORMATIVA Como habitualmente, a Folha Informativa vai de férias no final de Junho, regressando no início de Setembro.

HORÁRIO DE VERÃO Em breve divulgaremos o Horário de Verão das Missas e do Secretariado nos meses de Julho e Agosto.

DINHEIROS

Nova Igreja	600,67 euros
Caixas	76,14 euros
Yoga	750,00 euros
Arraial	8.000 euros

EVANGELHO DE HOJE : Lc 7, 36-50 (Forma breve)

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para comer com ele. Jesus entrou em casa do fariseu e tomou lugar à mesa. Então, uma mulher – uma pecadora que vivia na cidade – ao saber que Ele estava à mesa em casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro com perfume; pôs-se atrás de Jesus e, chorando muito, banhava-Lhe os pés com as lágrimas e enxugava-Lhos com os cabelos, beijava-os e ungiu-os com o perfume. Ao ver isto, o fariseu que tinha convidado Jesus pensou consigo: «Se este homem fosse profeta, saberia que a mulher que O toca é uma pecadora». Jesus tomou a palavra e disse-lhe: «Simão, tenho uma coisa a dizer-te». Ele respondeu: «Fala, Mestre». Jesus continuou: «Certo credor tinha dois devedores: um devia-lhe quinhentos denários e o outro cinquenta. Como não tinham com que pagar, perdoou a ambos. Qual deles ficará mais seu amigo?». Respondeu Simão: «Aquele – suponho eu – a quem mais perdoou». Disse-lhe Jesus: «Julgaste bem». E voltando-Se para a mulher, disse a Simão: «Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não Me deste água para os pés; mas ela banhou-Me os pés com as lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Não Me deste o ósculo; mas ela, desde que entrei, não cessou de beijar-Me os pés. Não Me derramaste óleo na cabeça; mas ela ungiu-Me os pés com perfume. Por isso te digo: São-lhe perdoados os seus muitos pecados, porque muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama». Depois disse à mulher: «Os teus pecados estão perdoados». Então os convivas começaram a dizer entre si: «Quem é este homem, que até perdoa os pecados?». Mas Jesus disse à mulher: «A tua fé te salvou. Vai em paz».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 31 (32), 1-2.5.7.11 (R. cf. 5c)

REFRÃO:

Perdoai, Senhor, minha culpa e meu pecado.

PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

12 de Junho de 2016
BOLETIM 975

Domingo XI do Tempo Comum



AMA OS OUTROS TAL COMO SÃO



Christ in the House of Simon by Dieric Bouts

As preocupações e as pessoas – sejam irmãos ou outros – impedem-te de amar o Senhor Deus? Pois bem, ama aqueles que te causam esses aborrecimentos. Deves amá-los tal como são. Amas o Senhor se qualquer irmão do mundo, depois de ter pecado tanto quanto é possível pecar, puder regressar a ti, pedir-te perdão, e ser perdoado. Se ele não te pedir perdão, pergunta-lhe tu se quer ser perdoado. E mesmo que, depois disso, ele peque ainda mil vezes contra ti, ama-o mais ainda.

São Francisco de Assis

DOMINGO: Domingo XI do Tempo Comum. 2 Sam 12, 7-10. 13; Gal 2, 16. 19-21; Lc 7, 36 – 8, 3 ou Lc 7, 36-50 **SEGUNDA-FEIRA:** Solenidade de S. António de Lisboa, presbítero e doutor da Igreja, Padroeiro secundário de Portugal. Sir 39, 8-14 (gr. 6-11); Mt 5, 13-19 **TERÇA-FEIRA:** 1 Reis 21, 17-29; Mt 5, 43-48 **QUARTA-FEIRA:** 2 Reis 2, 1. 6-14; Mt 6, 1-6. 16-18 **QUINTA-FEIRA:** Sir 48, 1-15 (gr. 1-14); Mt 6, 7-15 **SEXTA-FEIRA:** 2 Reis 11, 1-4. 9-18. 20; Mt 6, 19-23 **SÁBADO:** 2 Cr 24, 17-25; Mt 6, 24-34 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo XII do Tempo Comum. Zac 12, 10-11; 13,1; Gal 3, 26-29; Lc 9, 18-24

ACOSTUMAR-SE AO PECADO SEM PEDIR PERDÃO

Papa Francisco

Rezemos a Deus para que a fraqueza que nos leva a pecar nunca se transforme em corrupção. O demônio induz os corruptos a não sentir – como os outros pecadores – a necessidade do perdão de Deus.

Pode-se pecar em muitos modos e por tudo se pode pedir sinceramente perdão a Deus e saber que sem dúvidas, o perdão será obtido.

O problema nasce com os corruptos. O pior nos corruptos é que não precisam pedir perdão, porque lhe é suficiente o poder no qual se sustenta a sua corrupção.

Não preciso de Deus

É o comportamento que o rei David assume quando se apaixona por Betsabé, esposa do oficial Uriá, que está combatendo longe. Depois de seduzir a mulher e saber que está grávida, David arquiteta um plano para encobrir o adultério. Manda chamar Uriá e propõe-lhe ir descansar em casa. Homem leal, Uriá não aceita ir enquanto seus homens morrem na batalha. Então, David tenta de novo, levando-o à embriaguez, mas nem isso funciona: Isto colocou David em dificuldades, mas Uriá disse: 'Não, não posso...' E escreveu uma carta: "Façam Uriá ser capitão, coloquem-no à frente da batalha mais difícil e depois, retirem-se, para que seja atingido e morra". Uma condenação à morte. Este homem, fiel – fiel à lei, fiel a seu povo, fiel a seu rei – recebeu uma sentença de morte.

A "segurança" da corrupção

David é santo, mas também pecador. Cede à luxúria mas, apesar disso, Deus gostava tanto

dele. Mesmo assim, o grande, o nobre David sente-se tão "seguro" – 'porque o reino era forte' – que, depois de cometer adultério, move todas as alavancas à sua disposição para ajeitar as coisas, também de um modo mentiroso, até conspirar e ordenar o assassinato de um homem leal, fazendo-o passar por um infortúnio de guerra:

Este é um momento na vida de David que nos faz ver um momento pelo qual todos nós podemos passar na nossa vida: é a passagem do pecado à corrupção. Aqui David começa, dá o primeiro passo em direção à corrupção. De-tém o poder e a força. E por isso, a corrupção é um pecado mais fácil para todos nós que temos um poder qualquer, seja poder eclesástico, religioso, econômico, político... Porque o diabo nos faz sentir seguros: 'Eu posso'.

"Pecadores sim, corrompidos jamais"

Há um momento em que a rotina do pecado, a nossa situação, é tão segura e somos bem vistos e temos tanto poder que o pecado deixa "de ser pecado" e passa a ser "corrupção". E uma das piores coisas que há na corrupção é que o corrupto não sente necessidade de pedir perdão.

Façamos hoje uma oração pela Igreja, começando por nós, pelo Papa, pelos bispos, pelos sacerdotes, pelos consagrados, pelos fiéis leigos: 'Mas, Senhor, salvai-nos, salvai-nos da corrupção. Pecadores sim, Senhor, somos todos, mas corrompidos, jamais!'

Peçamos esta graça.

DOSSIER PARÓQUIA | ARRAIAL EM FOTOGRAFIAS

